

TIRO E SPORT

ANNO XI

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'OTiro Civil e da Revista de Sport

N.º 320

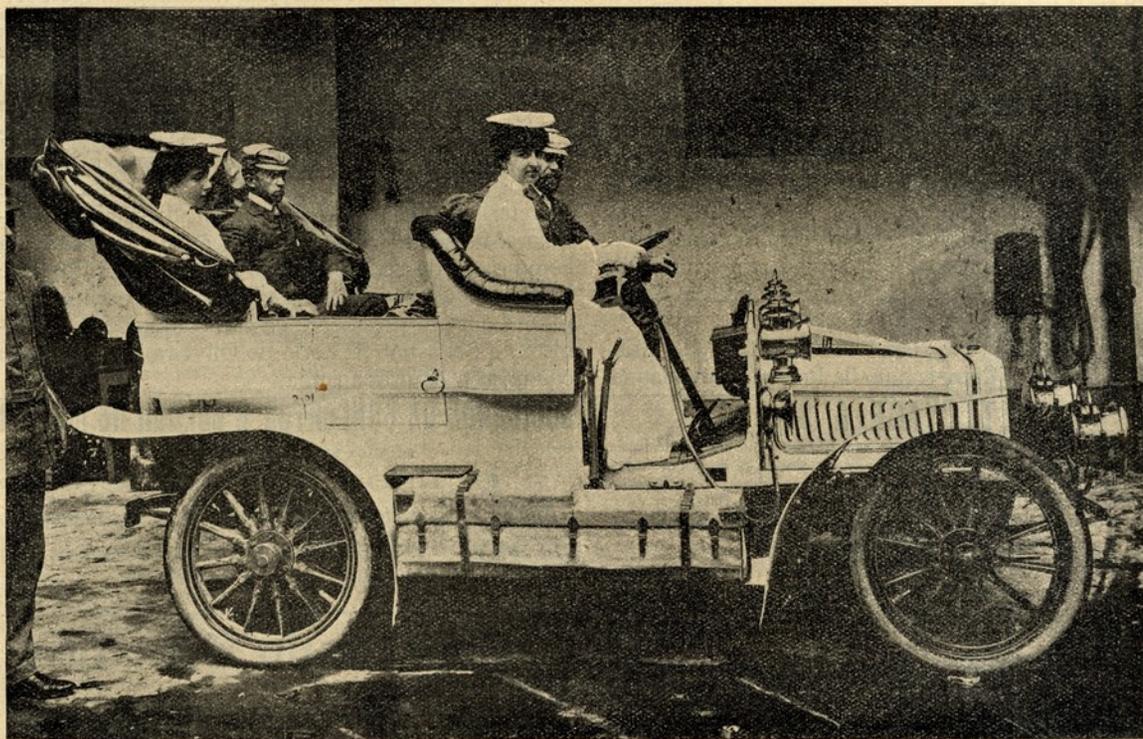
PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Redactor Secretario: Eduardo de Noronha—Redactor gerente: Senna Cardoso

EDITOR RESPONSÁVEL—*Candido Chaves*
Typ. do Anuario Commercial—C. da Gloria, 5

15 de Dezembro de 1905

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Calçada de S. Francisco, 6, 2.º—LISBOA—Telephone, 1234



A sr.ª D. Elysa Machado, gentilissima *sportswoman chauffeuse*, ao volante do seu automovel

Cliché «Tiro e Sports»

Anniversario da União Velocipedica Portugueza

No dia 14 do corrente passou o 6.º anniversario da União Velocipedica Portugueza esta bella collectividade que á custa de um trabalho aturado e vencendo milhares de contrariedades tem elevado o cyclismo ao estado verdadeiramente florescente em que hoje se encontra.

Tem sido grandes as contrariedades com que os corpos gerentes d'esta associação tem luctado, porque como todas as associações a par de muitos amigos tem tido sempre uma não menos quantidade de ini-

migos, que não sabendo bem avaliar os beneficios que ella espalha, não se desejando submeter ás suas sábias e indispensaveis leis, tem procurado por toda a forma aniquilar a sua influencia, que ao contrario do desejo d'esses, de dia para dia mais se fortifica. E outra cousa não podia succeder.

Se nos paizes estrangeiros reconheceram a necessidade das Uniões Velocipedicas para superintender nas questões cyclistas, porque razão em Portugal se não havia de crear uma associação congenere?

Sim, tinha de se crear.

Assim era forçoso.

D'esta necessidade se compenetrou um grupo de verdadeiros amigos d'este genero de sport entre os

BIBLIOTHECA MUNICIPAL

quaes Magalhães da Fonseca, Emilio Segurado, Alberto Calleya, Carlos Calixto e José Beirão, tendo á sua frente o nosso particular amigo Anselmo de Sousa e que com tão boa vontade trabalharam que viram os seus bons desejos realidados, sendo no dia 14 de dezembro de 1899 fundada a União Velocipedica Portugueza, para o que se realisou uma reunião nos escriptorios da redação do *Tiro Civil* (hoje Tiro e Sport), reunião a que assistiram os representantes de quasi todos os clubs de velocipedia e ainda d'aquelles que não o sendo exclusivamente da velocipedia tinham comtudo secções velocipedicas.

Fundada pois a União procuraram os seus corpos gerentes trabalhar de forma a elevar a velocipedia ao grau de importancia que se lhe devia.

E assim de 1900 a 1901 temos as provas de estrada de Caldas da Rainha a Lisboa e de Leiria ás Caldas e as corridas em S. Thomé.

Em 1902 as provas de Valencia a Vianna do Castello, em Portalegre, de Figueira a Leiria, nas Caldas da Rainha, em Evora, o Campeonato de Portugal em Vianna do Castello, o Campeonato da Beira em Vizeu, corridas em Mortagua, em Penella, em Tondella e em Santa Comba Dão.

Em 1903 as provas em Almeirim, do Cartaxo a Sacavem, Campeonato de Portugal em Vianna do Castello, corridas em S. João das Areias, em Mangualde e em Santa Comba Dão.

Em 1904 as provas em Vianna do Castello, Marinha a Lisboa, o Campeonato de Portugal em Vianna

do Castello, e corridas em Vizeu, Vianna do Castello e Evora.

Em 1905 as provas de Cartaxo a Sacavem, Aldegallega ao Barreiro, o Campeonato de Portugal em Lisboa, as corridas das Caldas da Rainha, em Carregal do Sal, em Penella, e Alemquer.

Se as transactas direcções teem trabalhado sem duvida com verdadeiro interesse para darem a esta collectividade a importancia que lhes era devida, trabalhando d'esta forma ao mesmo tempo para o desenvolvimento do cyclismo, não menos teem feito os actuaes directores os quaes conhecemos como caracteres, verdadeiros amigos do sport e trabalhadores incançaveis que prestam á União os esforços d'uma illimitada dedicação.

E' por isso que como justa homenagem lhe dedicamos a folha suplementar dando o grupo dos srs. Conde de Caria presidente da direcção, Dr. Jayme Neves 1.º vice presidente da direcção e presidente da comissão dos serviços medicos, Claudio Augusto Rosado 2.º vice-presidente da direcção e presidente da comissão de publicações officiaes, Francisco Gomes Leite secretario, Francisco Vizeu Pinheiro vice secretario, Ezequiel Victor Garcia thesoureiro, Joaquim Martinho vogal da direcção e presidente da comissão de sport, Manoel da Costa Antunes e Francisco Cezar de Jesus vogaes da direcção, Henrique Loureiro presidente da comissão de excursionismo e Sebastião Tenorio de Oliveira presidente da comissão de propaganda.

NETTOYAGE Á SEC

Limpa-se ou lava-se, sem desmanchar, todas as qualidades de fatos de homem e vestidos de senhora e creanças; tira-se nodoas em todas as fazendas.

Concerta-se leques, e põe-se panos em todas as qualidades. Especialista em limpar luvas a vapor, pelo systema mais aperfeiçoado.

Preços sem competencia

CASA FUNDADA EM 1873

Lisboa — 101, Rua Aurea, 101

A. ENRIQUE



WORM & ROSA

ARMAZEM PHOTOGRAPHICO Rua da Prata, 135.137
LISBOA

APPARELHOS
ACCESORIOS E TODOS
OS ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA

■ APPARELHOS SCIENTIFICOS ■ PHOTOGRAPHOS ■ GERAOTYPAGROS ■
■ REPRESENTANTES DAS PRINCIPAES FABRICAS ■ **COMMISSOES**

BOLETIM PHOTOGRAPHICO
Revista mensal illustrada de PHOTOGRAPHIA

Editores e proprietarios **Worm & Rosa**

AGENCIA EM PORTUGAL,
COLONIAS E BRAZIL
Dos importantes ateliers de
JEAN MALVAUX (Soc. An.) BRUXELLES

Typographia de Photographia e Phototypographia
Chromographia e 3 cores

SOCIEDADE DE CONCERTOS E ESCOLA DE MUSICA

FUNDADA EM 1 DE JULHO DE 1902

CURSOS NOCTURNOS

Ensino serio e rigoroso de musica e de instrumentos

Professores do Conservatorio e dos mais habilitados e conhecidos de Lisboa

17, RUA DO ALECRIM, 17

Consultorio dentario

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

Rua de Santa Justa, 60, 2.º

«SIMPLEX» Bicyelette

J. CASTELLO-BRANCO

42, RUA DO SOCCORRO, 48 — LISBOA



Acaba de chegar uma grande remessa de bicyelettes inglezas, legitimas ao preço excepcional de 28\$000 réis, cada, com roda livre, aros nickelados e travão no aro. (Garantimos serem legitimas, inglezas, e que n'algumas casas annunciam a 60\$000 réis). Estas bicyelettes foram compradas directamente na fabrica na minha recente viagem pelo estrangeiro.

Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.º



PASTA "COURAÇA,"
A MELHOR PARA OS DENTES
PODEROSO ANTISEPTICO
200 REIS



P.M. Jr.



O Tiro Nacional e a União

A comissão encarregada pelo conselho gerente da «União», de proceder à revisão dos estatutos e apresentar um projecto que tende a dar à sociedade toda a necessária expansão para que o Tiro Nacional atinja um maior grau de desenvolvimento, tem os seus trabalhos relativamente adiantados. A comissão entendeu que, para a continuação da sua tarefa, era mister o conselho gerente pronunciar-se sobre as bases que a seguir transcrevemos, e das quaes os leitores avaliarão o grande alcance. Estas bases foram unanimemente aprovadas pelo conselho gerente, reunido expressamente para esse fim, e mais tarde, n'uma reunião especial, acolhidas favoravelmente pelos representantes d'algumas das associações já adherentes, que por esses delegados serão ouvidas, antes da continuação dos trabalhos, fixada para 19 do corrente.

1.º A União dos A. C. P. será constituída pelas seguintes collectividades:

a) Associações de tiro denominadas «Filiaes da União»;
b) Aggregações legalmente constituídas que queiram organizar grupos de membros ou socios, para tomarem parte na instrução de tiro de guerra nas carreiras militares do paiz;

c) Grupos autonomos «Patria» e «Suisso» existentes em Lisboa. Todas as collectividades são consideradas effectivas, com excepção do «Grupo Suisso», que ficará considerado honorario com os membros que tem hoje. Nenhuma aggregação que se dedique ao tiro poderá deixar de pertencer á União.

2.º Haverá uma Junta Geral da União constituída pelos presidentes das filiaes e do grupo «Patria» e por um representante de cada uma das outras collectividades effectivas, que constituem a União.

O numero de membros da Junta Geral da União nunca será inferior a 12 — quando o numero das collectividades effectivas de Lisboa for inferior a 12, cada uma d'ellas poderá ter mais um representante na Junta Geral.

3.º A Junta Geral da União elegerá entre os membros que a constituírem uma comissão executiva composta de nove membros, e uma comissão fiscal composta de tres: o presidente da União será escolhido por s. ex.º o ministro da guerra, de entre os nove membros eleitos para a comissão executiva, e será conjuntamente presidente da Junta Geral e d'essa comissão;

4.º Os atiradores das collectividades que constituírem a União frequentarão para todos os effeitos as carreiras, usando unicamente o nome da sua collectividade com os distinctivos, emblemas ou bandeira respectiva, sujeitando-se aos estatutos e regulamentos da União, não devendo porém estes interferir em coisa alguma na vida associativa das collectividades, que ficará livre e independente;

5.º Os fundos da Junta Geral da União serão constituídos por:

a) Subsídios arbitrados pelo governo;

b) Subsídios concedidos pelas camaras municipaes e mais corporações;

c) Contribuições annuaes das collectividades effectivas que constituírem a União;

d) Donativos dos membros benemeritos da União ou outros, concedidos á união em geral;

e) Productos liquidos de espectaculos e festas promovidas pela Junta Geral;

f) Quaesquer outras receitas auctorizadas.

Os fundos designados na alinea (b) serão exclusivamente applicados ao desenvolvimento da instrução de tiro dos membros das collectividades da respectiva localidade.

Tiro nacional—Carreira de tiro de Beja.

No anno findo estavam matriculados n'esta carreira 118 atiradores; matricularam-se durante o corrente anno 112. Total 230. D'estes frequentaram a carreira 147 dos quaes foram classificados:

ATIRADOR DE 1.ª CLASSE

N.º 81 — 2.º sargento José do Rosario Pimenta, com 66 tiros e 29 balas.

ATIRADORES DE 2.ª CLASSE

N.º 96—Marcos Adriano da Silva Bentes, com 68 tiros e 32 balas.
N.º 228—José Marques Machado, com 77 tiros e 42 balas.

ATIRADORES DE 3.ª CLASSE

N.º 19—2.º sargento Manuel Maximo L. e S. Barros, com 60 tiros e 128 pontos.

N.º 20—Victor Rousseau, com 77 tiros e 129 pontos.

N.º 22—Joaquim Philippe d'O' Fernandes, com 53 tiros e 116 pontos.

N.º 39—2.º sargento Joaquim de Goes Nogueira, com 73 tiros e 118 pontos.

N.º 47—1.º sargento Antonio Pedro da Rosa, com 63 tiros e 119 pontos.

N.º 90—Jordão J. Cançalo Conde, com 72 tiros e 124 pontos.

N.º 93—Casimiro Telles Guedes, com 71 tiros e 134 pontos.

N.º 103—Dr. Augusto Barreto, com 60 tiros e 107 pontos.

N.º 107—Hermínio da Silva Moraes, com 66 tiros e 106 pontos.

N.º 105—José M. Mattos Barahona, com 84 tiros e 135 pontos.

N.º 110—1.º sargento Ignacio Palma da Silva, com 46 tiros 106 pontos.

N.º 114—2.º sargento Domingos Gonçalves Vaz, com 73 tiros e 129 pontos.

N.º 119—2.º sargento Fidelio, com 42 tiros e 111 pontos.

N.º 120—2.º sargento Abel Baptista da Silva, com 51 tiros e 123 pontos.

N.º 177—Francisco José Ferreira Lima, com 50 tiros e 128 pontos.

N.º 205—Joaquim Manuel, com 71 tiros e 125 pontos.

N.º 206—soldado José Alexandre, com 60 tiros e 119 pontos.

O numero de tiros disparados na instrução da 3.ª classe foi de 7:767, obtendo os atiradores 9:780 pontos; na 2.ª e 1.ª classes foram disparados 275 tiros, dos quaes se aproveitaram 166 balas, ou seja 60 0/10, percentagem realmente muito animadora.

E' para nós muito lisonjeiro registrar os resultados parciaes obtidos pelos diferentes atiradores do paiz.

A carreira de Beja é uma das que excedeu a nossa expectativa, pelo que duplamente nos lisonjeamos, fazendo votos para que o entusiasmo dos seus atiradores jamais arrefeça.

Instrução de tiro obrigatoria

Os alumnos da 5.ª 6.ª e 7.ª classes dos lyceus vão em breve ter instrução obrigatoria de tiro de guerra, devido á proposta que n'este sentido fez o presidente da «União» á Direcção Geral d'Instrução Publica e magnificamente accete pelo sr. conselheiro Abel d'Andrade.

Chrisogno Nunes Pinto

E' o novo director da carreira de tiro da guarnição de Lisboa, da qual foi por bastante tempo sub-director, logar que exerceu intelligentemente e onde conquistou as geraes sympathias dos atiradores civis, pela sua superior orientação e lhanesa de trato. E' um dos socios mais antigos da União e pertenceu por bastante tempo ao seu conselho gerente.

Alberto Vergueiro

Deixou a direcção da Carreira de tiro de Lisboa, pela sua promoção ao posto de major, este illustre official d'infanteria. Alberto Vergueiro exercia as funções de director da carreira, desde que esta abriu, e deixa verdadeiras recordações n'aquelle estabelecimento, hoje modelar, devido á sua iniciativa e ao muito amor que lhe dedicava. Ainda que muitas vezes as opiniões do sr. Vergueiro não fossem as nossas em assumptos respeitantes ao Tiro Nacional, nunca deixamos, por isso, de reconhecer o seu grande valor e hombridade de caracter.

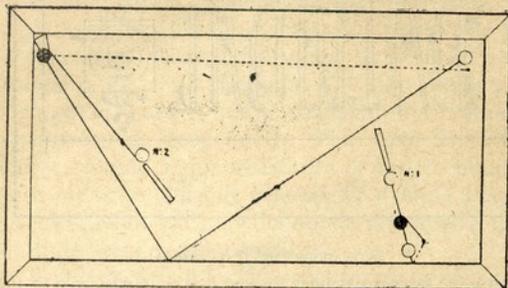
Uma festa sympathica

Com um exito digno de todo o louvor, realisou-se em 13, 14 e 15 de Agosto, em favor da 8.ª Filial da União dos A. C. P. de Benguella, uma *Kermesse*, cujos resultados foram muito significativos.

N'estes tres dias a *Kermesse* rendeu 1:407\$390 réis que, deduzidas as despezas geraes, fez beneficiar o cofre d'esta Filial com a bonita somma de 968\$805.

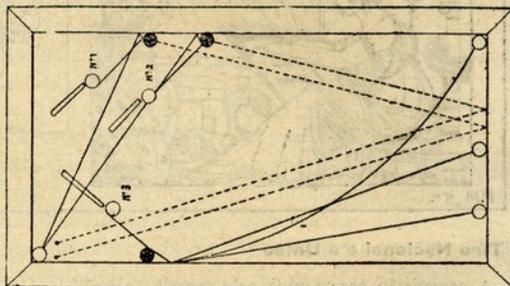
A comissão, para quem todos os louvores são poucos, era composta dos srs.: presidente, Salvador Coelho da Silva; secretario, Eduardo da Silva Flores; thesoureiro, João Ignacio da Silva.

PROBLEMAS DE BILHAR



N.º 1 — Obtem-se esta carambola colocando-nos bem em frente da terceira bolla dando a tacada como fosse uma bolla a seguir tocando na encarnada levemente á esquerda.

N.º 2 — A dificuldade d'esta carambola é a de conseguir-se dar passagem á bolla motriz; atacar a bolla com effeito na parte superior.



N.º 1 e 2 — Atacar a bolla mas sem violencia, $\frac{2}{3}$ á esquerda por $\frac{2}{3}$ á esquerda. Serie certa no canto.

N.º 3 — Atacar a bolla muito em baixo para não saltar fóra e evitar o rolamento da motriz até ao contacto com a 2.ª bolla e á tabella, tacada sem nenhum effeito apanhando a 2.ª bolla unicamente por um *pello*.

Automoveis PEUGEOT

Sua Magestade El-Rei dignou-se comprar 3 automoveis Peugeot

São os mais numerosos em Portugal, demonstrando assim a sua

incontestavel superioridade sobre todas as outras marcas

Representantes exclusivos — Agence Général d'Automobiles

A mais importante casa d'automoveis em Portugal e que maior numero de vendas tem feito

ALBERT BEAUVALET & C.^{ta} (engenheiros)

FORNECEDORES DIPLOMADOS DA CASA REAL DESDE 1903

AVENIDA DA LIBERDADE — LISBOA

Os automoveis PEUGEOT acabam de ganhar a «Coupe-Rochet-Schneider», prova de regularidade, resistencia, consumo de gasolina, consumo d'agua, n'uma palavra, a mais dura prova d'este anno, sobre os Caminhos montanhosos da Suissa, com o carro de turismo.

18 cavallos «Peugeot», modelo 1905

Os concursos de resistencia e o concurso de turismo d'Aix-les-Bains e de regularidade em Milão e Vienna-Breslau-Vienna tambem foram ganhos com o seu

«BEBÉ» PEUGEOT DE 6 CAVALLOS, MODELO 1905

e que confirma as qualidades de 16 annos de construcção conscienciosa.

No concurso de turismo LISBOA-CALDAS-LISBOA os automoveis PEUGEOT obtiveram as mais altas recompensas (medalhas de vermeil) na 2.ª, 3.ª e 4.ª categorías (não tendo entrado nenhum na 1.ª), o que demonstra a sua incontestavel regularidade.

E o consumo do carro de 20 cavallos, modelo 1902, de mr. Beauvalet, escrupulosamente estabelecido, indicou **10 réis $\frac{3}{4}$** por tonelada kilometrica, o que é **um resultado**.

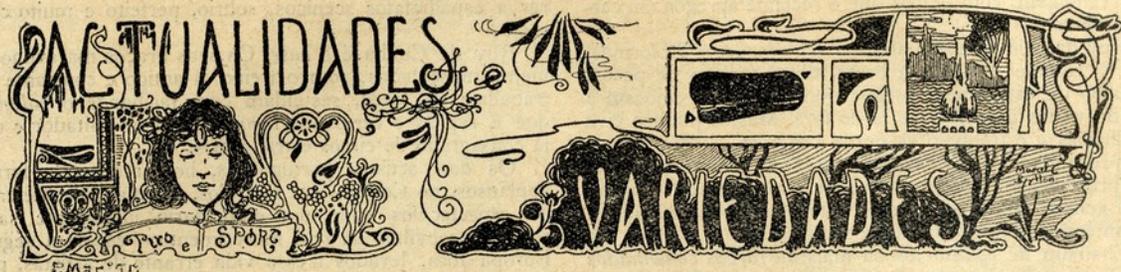
Em todo o caso o **verdadeiro criterio** das qualidades d'um automovel não se demonstra só em concursos d'alguns dias ou corridas, nem em experiencias d'algumas leguas que pôdem dar a illusão de possuirem qualidades que não teem, mas sim por annos de serviço nas estradas de Portugal, ficando o mechnismo, depois d'este rigoroso trabalho, **em estado de novo**.

Foram revisados n'estes ultimos mezes os carros dos Ex.^{mos} Srs. Antonio Mendia, Dr. Eduardo Burnay, Eduardo Mendonça, Domingos Pinto Barreiros, João Luiz da Veiga, Jorge Burnay, José Eduardo d'Abreu Loureiro, Conde de Molina, etc., entregues de outubro de 1902 a setembro de 1903 e ficou demonstrado, depois de vistos por muitos automobilistas, que todo o mechnismo estava, depois de dois annos, ou mais, d'uso, **no estado de novo**. Estas qualidades, de regularidade, robustez, construcção de primeira ordem e economia nos concertos, pôdem ser testemunhadas pelos **120 compradores** d'automoveis na nossa casa, dos quaes se pôdem obter os nomes pedindo catalogos.

ISTO SÃO FACTOS

ALBERT BEAUVALET & C.^{ta}

Sua Magestade El-Rei dignou-se comprar 3 automoveis Peugeot: um de 10 cavallos, 2 cylindros, em 1903; um de 12 cavallos, 4 cylindros, em 1904 e um de 18/24 cavallos, 4 cylindros, em 1905.



CRONICA

O «Salon» — Recordando

A chronica affasta-se hoje para um dos assumptos que maior importancia demonstra nos annaes da vida sportiva. O sr. Loubet, presidente apeado d'aqui a pouco tempo, inaugurou ha dias, rodeado dos seus ministros, o oitavo «Salon» d'automovel, do cyclismo e sport, organizado pelo Automovel Club de Franca e pelas camaras syndicas.

Quem fôr dedicado ao automobilismo não desconhece a importancia da abertura do «Salon» hoje considerada como uma grande feira moderna, uma verdadeira cidade de locomoção, abrigada sob os tectos d'um palacio crystallino.

Installado a principio, vão decorridos oito annos, sob um céu de lona e em terrenos campezinos, as impertinentes chuvas de Paris, atravessando a roupagem d'aquelle docel monstro, iam molhando as *carrosseries* que embora rudimentares, se prejudicavam nas suas *garages*.

E assim sobre quatro a cinco mil metros quadrados eram expostos á curiosidade sportiva automobilica, ainda embryonaria, mas já avida n'aquelle tempo, muitas carruagens lindas como producto de cem fabricantes, pouco mais.

Os tempos mudaram; a evolução de perfectibilidade e quantidade obrigou a abrir um salão monstruoso, n'um grande palacio, em que milhares de constructores expõem carruagens de luxo, tudo o que ha de modernismo, alongando-se n'um terreno de superficie superior a quarenta mil metros quadrados.

Vae abrir-se o anno de 1906; de toda a parte do mundo aco-dem pressurosos os entendidos fornecedores do sport do automobilismo a fim de estudar as novas modificações ou as invenções de melhor adaptação. Os *sportsmen* devotados ao automobilismo muito terão que ouvir apóz o regresso dos interessados portuguezes, d'algum modo congressistas n'esta reunião universalmente conhecida.

Não ha em Portugal *garage* de importancia que deixasse de enviar um delegado tecnico para bem conhecer dos avanços e progressos n'este ramo do sport, o de melhor accettazione e o de mais vasta cultura entre os possuidores de bens monetarios.

Temos á vista um jornal francez, *Les Sports*, que descreve minuciosamente as *garages* das diferentes marcas, expressando-se assim, d'uma maneira altamente lisonjeira, sobre a mais universalmente conhecida:

«Uma verdadeira maravilha de gosto e riqueza, esta *garage* elegante onde se encontra a marca internacional que sempre tem sabido lançar a moda». E á nossa observação resalta logo a systematica intenção redactorial de collocar em primeiro plano, sempre na cabeça do rol, a marca que mais innovações tem soffrido como que, sobresaindo ás outras, cantando a fama mais especialmente echoada nos palacios reaes.

Ainda ha pouco, n'uma simples excursão de recreio, o chronista teve occasião de lhe experimentar as commodidades e a velocidade mais que vertiginosa, por momentos, a ponto de se julgar transportado n'uma verdadeira machina celestial, inequalavel de perfeição.

E agora, ao ler o jornal francez, apóz a abertura do «Salon», registamos com assombro que a machina teve mais perfeições, que os Parisienses a admiram no seu entendido modo de vêr, quando nós a julgavamos inexcedivel.

Como é delicioso viajar em automovel! Pois que *venga el modierno* e pediremos de mãos postas uma segunda excursão com innovações e tudo.

Já fizemos testamento e os herdeiros não vão fóra do ajuste.

PISTON.

MEDALHÕES ARTISTICOS

Ruy Alves da Cunha

Dos gymnastas-amadores, levados por encantos phantasiados e enganadores da vida profissional, destaca-se pelo merecimento do seu trabalho, o athleta Ruy Alves da Cunha, hoje no Colyseu dos Recreios, apresentando-se n'um



numero de *forças combinadas* com outro compatriota e tambem artista de excepçoes e brilhantes qualidades. Ruy foi arrancado á vida íntima dos nossos *clubs sportivos* e á gloria ephemera das suas noites de festa, pela atracção irresistivel de conhecer novo mundo e novo publico e pelo desejo de ver premiados por outros, que não os *da casa*, os seus exercicios gymnasticos e de força, que paralellisam

com vantagem, com outros que o reclame apregôa em cartazes berrantes...

Ruy da Cunha, como athleta, sem exageros de formas, sem o volume grotesco e brutal d'um *façedor* de pesos, pequeno de estatura, consegue numeros que o colocam a par de varios especialistas lá de fóra. Mas, o publico vive de illusões e o trabalho de pesos é ingrato... Ruy bem o comprehendeu e uma vez, ao lado d'um *volante*, elegante na apresentação, energico, um excellente camarada, iniciou novo genero de trabalho, mais vistoso, mais interessante e certamente, de futuro mais productivo...

Chamam de *equilibrios* ou mais de *forças combinadas* os exercicios que os *Da Cunha* exhibem no Colyseu. Foi um genero de trabalhos, iniciado entre nós pelos *Alessou*, melhorados talvez pelos *Boston* e agradavel e artisticamente imitado, ainda ha pouco, por duas pequenas — *Amalia & Eleonora*. Ruy da Cunha, sem lisonja, rivalisa e excede em muitos exercicios, esses artistas, já considerados. Em muitos dos seus numeros avanta-se-lhes pela resistencia na execução, repetindo cinco e seis vezes *trucs* que elles executavam uma só vez. N'outros numeros, os *Da Cunha* manifestam originalidade e merito. Em geral, o programma dos exercicios é interessante, bem combinado, sem recor-

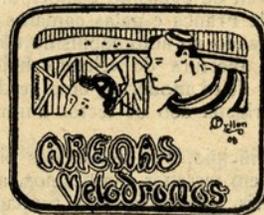
rer a espalhafatos scenicos, sobrio, perfeito e muito correcto.

Ruy da Cunha é o *base*. Os seus braços maravilhosamente musculados, com o treino já antigo e constante de trabalhos de força, secundam com facilidade o *volante*, que é rapido e certo nos *tempos*, um bom saltador e um já consagrado de circos estrangeiros.

Os dois artistas portuguezes, hoje recebendo fartos applausos, no Colyseu dos Recreios, — a magnificente casa de espectaculos onde um emprezario intelligente sabe agrupar trabalhos de real merecimento — esperam seguir Europa fóra, levados n'essa vida errante de artistas, por vezes amarga, mas, em boa verdade, risonha e de irresistivel atração para rapazes moços e entusiastas, ávidos de novos prazeres em terras sempre diversas...

Os *Da Cunha* conseguirão porque a esperança do futuro não os cega ainda pelo orgulho de *incomparaveis* ou *unicos* no genero, simplesmente os acompanha n'um desejo de conquista, a par d'um trabalho, de boa acceitação em toda a parte, por artistico e valioso.

J. P.



D. Maria — D. Amelia — Os artistas estrangeiros — O toque de recolher — Gymnasio — Avenida
Colyseu dos Recreios — S. Carlos — Real Theatro de S. João do Porto

Pela vez primeira, n'esta epocha, visitámos o theatro normal que, certamente, por anormalidade foi arrancar ao tumulo a peça que, por mau grado nosso, nos entreteve a titulo de rejuvenescimento. O theatro de D. Maria, encostado segundo dizem ao bordão governamental, tem desmerecido ultimamente da confiança dos seus frequentadores. A entrada de Brazão que lhe acarretou uma gloria scenica portugueza, para augmentar o brilhantismo do conjuncto, as modificações modernas feitas intra edificio, a acceitação de peças genuinamente portuguezas em que a linguagem traduzia cautelosamente o sentir da vida real, tudo fazia prevêr que o contentamento publico augmentaria tambem a par e passo d'aquelles avanços e progressos do nosso primeiro theatro declamatorio. E afinal a entrada de Brazão levantou celeuma, as modificações modernas foram classificadas na cathogoria dos vandalismos e as peças portuguezas foram corridas a ponta-pé, como se houvesse um certo receio de ferir os privilegiados na adaptação ao meio.

A peça *Madame Caverlet* não pode de fôrma alguma adaptar-se á scena moderna, bem ou mal representada, pouco importa, porque o seu entrecho nos recorda uma velharia, uma antiqualha, arrancada aos archivos poeirentos onde só dominam as teias d'aranha.

O theatro moderno, o theatro dos novos, cujo talento se patenteia diariamente na conversa dos centros litterarios, e é apreciado pelos criticos independentes, sem facção nem favoritismos amigaveis, esse deveria mostrar-se sem reservas e encontrar uma porta aberta, animadora, que ao deslizar nos gonzos não saccudisse attrictos e embarços perturbadores

d'uma marcha honesta. E só assim se explica, á falta de peças portuguezas, que o theatro de D. Maria arranque dos seus archivos peças desagradaveis, estrangeiras, conhecidas, e apreciadas como um recurso para encher cartaz e... desgostar o publico.

Ora esperemos os originaes portuguezes, mettidos á força herculea no palco de D. Maria, e veremos se o publico não bendiz dos auctores portuguezes.

E mais tarde virão a lume os segredos encaixados que perturbam os animos e travam as intenções.

As considerações que fizémos, quando da actriz *Després* no D. Amelia, a respeito do entrecho das peças do seu elenco, das theses que desenvolviam, ou dos meritos litterarios de seus auctores, cabem hoje, e d'uma vez para sempre, n'este logar, porque attendendo á sahida quinzenal da nossa modesta revista, seria repisar o que os collegas diarios sempre fazem com o maior brilhantismo.

E' geralmente o *Dia* que o faz, com um criterio litterario de inexcédivel finura, ou as *Novidades* com uma delicadeza maxima. São os dois jornaes de maior leitura para a gente cultivada, a que vae ao theatro e ouve, para se conformar no dia seguinte, com a leitura dos dois criticos litterarios de maior envergadura em jornaes diarios. Quando se conforma e não tem pretensões de maior monta... Por isso o nosso noticiario incidirá sobre os artistas do palco, quer elles sejam dotados d'um talento superior como de *Féraudy* ou uma nul-

lidade, que as ha variamente espalhadas pela scena mundial. *Féraduy* que na *Comédie* tantas noites gloriosas alcançou, apparece-nos pela vez primeira em Portugal n'uma peça de Mirabeau: *Les affaires sont les affaires*. E' preciso dar á personagem todo um alto relevo de ambição ou de astucia, e *Féraduy* n'uma allucinação apaixonada, sempre metucioso no gesto, inconfundivel por verdadeiro, com uma grandiosidade humanamente natural, vincula a personagem e deixa-nos sob a impressão de que se não faz melhor, mesmo na vida real. Não só n'esta primeira noite mas nas seguintes, o artista marcou-nos no espirito uma recordação de indelevel apagamento. Inteligente e fino, no tracto, *Féraduy* escolheu para suas companheiras de *tournee* duas graciosas figuras de mulher, leves como um cicío, delicadas como uma renda.

De *Leconte* dizem os admiradores que ella é a candura que resume toda a graça n'uma personificação de encanto completo. E' uma das figuras scenicas de maior prestigio em França, senão uma das maiores individualidades femininas que n'esta epocha teem vindo ao D. Amelia.

Cora Laparcerie Richepin, de menos vulto, deu-nos comtudo a impressão d'uma artista-que de futuro; correrá mundo, com *troupe* propria, colhendo tambem as saudações, que, ha dias, foram tributadas á famosa *Després* e agora á divina *Leconte*.

No ultimo numero prometiamos fallar do *Toque de recoller*, após umas ligeiras noticias, com desassombro que até pasmámos da arrogancia. Parecia que da local se deprehendia critica de maior monta, quando afinal a intenção era a de simples lisonja, porque a peça a merece no seu maximo de amplitude. O *Toque de recoller*, actualmente em scena no primeiro palco de Lisboa, é uma peça de deslumbrante *mise-en-scène*, que agrada á vista, que nos seduz e encanta pela riqueza do guarda roupa, todo original e pago a peso de oiro. O militarismo, tão tradicional no imperio allemão, encontra-se n'esta obra tão intensivamente desnudado que embora a tradução nos não dê a fidelidade da riqueza de linguagem germanica, o ouvinte sente-se transportado ás localidades allemãs onde a representação teve mais que muito de applauso. A cidade, toda em massa, acceitou-a com um agrado proprio da nossa boa gente peninsular, sempre inclinada á revolta, de ordem moral, quando o espectro do oppressor ofusca o caracter humilde do misero opprimido.

Os allemães, os mais liberrimos, encontram n'esta obra uma especie de latego que d'algum modo os desforçou moralmente.

Os portuguezes interpretaram-lhe as intenções com um rigorismo invejavel por qualquer actor de merecida fama. E a esta hora, por certo que a Allemanha terá uma satisfação íntima em saber que o pequenino paiz, que ha pouco conheceu na indole e no caracter de bonhomia incomparavel, lhe aprecia a litteratura e lhe dá um relevo scenico como em poucos paizes de maior cultura. Ainda hontem S. Magestade a Rainha apreciou a peça com aquella caracteristica affabilidade que a distingue como uma das mais lidimas observadoras, intellectuaes e superiores.

A peça echoou; e a propria França rival longinqua do norte germanico, traduziu-a, estudou a, interpretou-a, moldou-a até mesmo no romance com que por acaso, ha pouco, deparámos n'uma dos mais excellentes *magazines* francezes: o *Je sais tout*. O que equivale a dizer que será lida pelo universo, quando não possa ser representada em todos os palcos do mundo; e n'este ultimo sentido a difficuldade maior será, evidentemente, a de conseguir um vestuario proprio, original, importado directamente, como o fez o Snr. Visconde de S. Luiz, dos melhores alfayates de Berlim, fornecedores do exercito allemão. Só assim os actores conseguirão ter o caracter marcial que distingue aprimoradamente os artistas de D. Amelia.

A *doença da mamã* não agradou, francamente, e prova-o a insistencia do *Pae-Mãe*, no *Gymnasio*.

Na peça, salienta-se apenas o primoroso trabalho de Telmo, a correcção de Barbara, a sobriedade de Soller e a boa vontade dos novos, que n'ella avultam em demasia.



LES TROMBETTA—Duo comico, do Colyseu dos Recreios

De regresso do Brazil, e apoz o descanso que noticiamos, o actor José Ricardo apparece-nos no elegante Th. Avenida inaugurando a epocha, com uma linda peça portugueza: *A Flor do Tojo*, opereta do Dr. Campos Monteiro, musica do maestro brasileiro Nicolino Milano. A peça tem o merito de ser inspirada em factos da epocha revolucionaria de 1820, recheada de ditos espirituosos, provocadores da hilariedade, e mais ainda pelos *trucs* de que é revestida. E' peça das de maior agrado havendo n'ella musica para todas as phases emotivas. E se os canticos ouvidos atravez da peça alguma coisa teem a que se possa attribuir desharmonia, esta não provem, certamente, de defeitos naturaes que stygmatisem os artistas, para sempre, pois que em breve, assim o esperamos; as condições climatericas, portuguezas, reporão nos seus devidos timbres as cordas vocaes que em terras de Santa Cruz soffreram em sua tensão.

Lopicollo ressentiu-se com a ida ao Brazil: a gentil *dizieur*, possui uma sentimentalidade na canção como poucas. Mas... os graves, os graves — dizia um brasileiro ao nosso lado — hão-de vir com o tempo, *Tout cassé, tout passé, tout lassé*.



O actor José Ricardo
Director da Companhia d'opereta do Theatro Avenida



Amelia Lopiccio
1.ª actriz d'opera da Companhia do Theatro Avenida

O sr. commendador Antonio Santos que é, incontestavelmente, o primeiro organisador, em Portugal, de companhias de circo, dizemol o sem receio de desmentido, só comparavel ao celeberrimo *Bostock* de Paris, apresentou ultimamente ao publico de Lisboa tres numeros dos de maior nomeada e acceitação.

Queremos referir os trabalhos prodigiosos de exercicio aereo, cultivado com inexcedivel pericia pelos afamados Eugénes, que no genero de sua gymnastica são mais que muito arrebatadores dos applausos.

Depois os originaes *Les Trombetta*, já nossos conhecidos, mas sempre comicos, sempre applaudidos com inteira justiça. Quanta originalidade graciosa é preciso ter, extranha em audacia, n'uma pilheria inexgotavel, como elles teem, para noite por noite, emquanto no palco se exhibem, fazer rir, rir, até *arrebentar*. *Arrebenta...* é o estribilho com que o *homensinho* préviamente annuncia ao *amavel publico* as suas scenas comicas que até, d'óra em quando, fazem escancarar a bocca da dama sua companhia. Pois que *arrebente* que nós tambem *arrebentámos* as estopinhas para conseguir dar-lhes a vera effigie na nossa gravura de hoje. A dama é esquiua como o demonio para a sujeição da photographia e tanto mais que o seu companheiro a faz distrahir, sempre n'um riso franco, quando ella está em *pose*. Mas cá estão seus demonicos.

Finalmente os acrobatas de forças combinadas, os *Da Cunha*. Artistas portuguezes, e esse é o maior de seus meritos, são sempre bemvidos n'este acanhado meio em que todos se amesquinham á falta d'outros assumptos que lhes mitigue o paladar maledicente. Ruy da Cunha se, como artista profissional, algum defeito tem, é o da hesitação, quasi um medo leve quando entra no tapete. As carnes tremem-lhe como se sobre ellas se expedissem excitações de commoção, e foi na sua estreia que o vimos, talvez receioso d'um desagrado d'antemão concebido. Os entendidos applaudiram-no, que foi quasi todo o Real Gymnasio, emquanto os indifferentes ou os adversos se calaram no mais significativo dos applausos. A nossa *Kodak* trabalhou e conseguiu tambem, figural-o, como hoje o apresentamos em medalhão artistico, apóz uma intima satisfação que se exteriorisou na pronunção de trez breves palavras; consoante dizia o actor de revista, *tán, já canta*.

A primeira opera a ser cantada no Real Theatro de S. Carlos, na proxima epocha, é a *Aida*. A seguir virão por sua ordem o *Lohengrin*, o *Rigoletto* e a *Hebrêa*.

E' no proximo dia 21 do corrente que se inaugura a epocha lyrica no R. T. S. João do Porto, com um excellente repertorio, sendo cantadas pela primeira vez, no Porto, o *Propheta* de Méyerbeer; *Andre Chénier*, de Giordano, e *D. Carlos*, de Verdi.

JOSÉ PEDRO.



Gymnastica obrigatoria

Foram já nomeados para a leccionação da gymnastica nos lyceus de Lisboa, os seguintes professores, os quaes entraram immediatamente nos exercicios das suas funções:

Pedro José Ferreira, professor da Escola Normal; Tavares Portugal, professor do Real Collegio Militar; Camara Leme, professor da Real Casa Pia de Lisboa; Carlos Gonçalves, professor do Centro Nacional d'Esgrima; Cesar de Mello e João Possolo, professores do Real Gymnasio Club Portuguez.

A inspecção geral da gymnastica, fica entregue ao professor Antonio Martins, que tem como seus adjunctos os srs. Carlos Gonçalves e Cesar de Mello.

Real Associação Naval

O Conselho Executivo d'esta muito antiga aggremação de *sport*, deliberou reabrir, desde já, as escolas para classificação de timoneiros e remadores, achando-se a inscripção aberta na sua séde, Rua Garrett, 95.

A instrucção terá logar aos domingos e dias santificados, das 9 ás 12 horas da manhã, e ás quintas feiras das 8 ás 11 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde, no posto nautico de Alcantara e está a cargo dos Srs. Carlos de Sá Pereira e Fernando Corrêa.

Almanach dos Annunciantes

E' o primeiro que este anno nos vem visitar. Interessante na materia que contem e util nas informações que desenvolve, torna-se recommendavel a todas as pessoas em geral e muito especialmente aos commerciantes e aos industriaes, a quem aliás, elle é dedicado.

Seja bem apparecido.

Afonso de Pinho

Está de luto pelo fallecimento de seu pae este estimavel rapaz e honrado commerciante. O seu extremoso character, o seubello coração, soffreram decerto muitissimo com tão enorme perda. Os nossos muitos sentidos pezares.

SALA DAS PEROLAS

A HERA

A hera, filha do muro,
foi-se encostando, e cresceu;
a cada cantinho escuro
cada raiz se prendeu;
entre cada fenda estreita
uma vergonteia se ageita;
do muro em toda a largura
contorce a activa espessura,
gira, enrosca-se e venceu!
E vai recebendo alento,
redobra em viço e vigor,
nem já rajadas do vento
lhe podem causar temor;
seus rebentões melindrosos
já são braços musculosos
que ensaiam força e valor;
e conhecendo seus brios,
aos largos muros adustos
metteram hombros robustos,
ergueram rochas ao ar.
Subiram as barbacans;
recurvaram as ameias,
ligaram rijo pilar,
com mil adustas cadeias.
E o castello hospitaleiro
já sem medo ao paroxismo,
viu, vê, verá sobranceiro
as profundezas do abismo;
que, a hera robustecida
de lembrada e generosa,
dá vida, a quem lhe deu vida;
força, a quem lhe deu vigor.
— São como a hera viçosa
os filhos do nosso amor.

(D. Jayme)

THOMAZ RIBEIRO

A CRUZ

Trazendo a cruz no punho das espadas,
No olhar trazendo as chammas da bravura,
Eil-os que n'estas plagas encantadas,
Pisam soltando um grito de ventura.

No mar em frente ás vagas assombradas.
Em face da floresta enorme e escura,
Solemne, entre as bandeiras desfraldadas,
A Hostia sobe, relumbrante e pura.

E enquanto o sol no ferro da couraça
Risca de prata e sangue os peitos seus,
Um silencio teterrimo perpassa.

Cortando em quatro o mundo dos espaços
É o pelouro secular de um Deus
Que abre no azul os formidaveis braços!

(A suprema Epopéa—Bahia—1900)

DR. EGAS MONIZ BARRETO DE ARAGÃO.



NAS MARGENS DO ZEZERE

L'AUTOMOBILE

ESPECIALIDADE EM ACCESSORIOS D'AUTOMOVEIS
Representante dos solidos automoveis

ADER

Primeiros premios de regularidade e consumo

GAZOLINAS, OLEOS, OLEO VITESSE
MOTORES PARA EMBARCAÇÕES E LUZ ELECTRICA

12, Praça dos Restauradores, 12

(Avenida Palace)

LISBOA

J. P. G. PAIVA
Consultorio dentario

COLLOCAÇÃO DE DENTES ARTIFICIAES
Rua d'Assumpção, 103, 1.º — Lisboa

PASTELLARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos secos
bombons-chocolates,

vinhos nacionaes e estrangeiros, licôres, vogaes, etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989

70, CHIADO, 72

LISBOA

Grandophone «ODEON»

J. CASTELLO BRANCO

Rua de Santo Antão, 82 — Lisboa

Acabamos de receber uma nova remessa dos celebres discos «ODEON» (double face) em portuguez da mais alta novidade não só em musicas (Banda da Guarda Municipal) como cançonetas, fados, canções e cantos populares portuguezes, dos melhores auctores.

NOVIDADE
Discos double face





TIRO DE SPORT

Tiro aos pombos na Tapada d'Ajuda

Primeira sessão em 3 do corrente.

Compareceram os srs. conde da Ribeira, barão de Fallon, barão de Lago, Wanzeller, visconde do Reguengo (Jorge), Oscar Blank, Brandão de Mello, Luiz Brandão, João Bregaro, commendador Jorge de Lima e Carlos Pinto Basto.

A 1.ª, 3.ª e 5.ª *poules* foram ganhas pelo sr. visconde do Reguengo (Jorge) respectivamente ao 3.º, 3.º e 4.º pombos; o sr. Brandão de Mello ganhou a 2.ª *poule* ao 5.º pombo, a 4.ª *poule* ao 2.º pombo, a 7.ª e 8.ª, pombos dobrados, 4 sobre 4, 6 em 10. O sr. barão de Fallon ganhou a 6.ª *poule* ao 2.º pombo.

Os pombos eram maravilhosos, partindo rapidos como settas.

2.ª Sessão em 10 do corrente.

Inscreveram-se os srs. Brandão de Mello, conde de Paçõs Vieira, barão de Fallon, Mario Duarte, visconde de Reguengo (Jorge), marquês do Fayal e conde de S. Lourenço.

Fizeram-se 12 *poules*. A 1.ª ao 2.º pombo, a 3.ª ao 3.º, a 7.ª ao 3.º, a 10.ª ao 3.º e a 12.ª com pombos dobrados, 4 sobre 7; foram ganhas pelo sr. barão de Fallon. O sr. Brandão de Mello ganhou a 2.ª ao 7.º pombo, a 4.ª ao 3.º e a 11.ª ao 6.º. O sr. Mario Duarte ganhou a 9.ª ao 3.º pombo; o conde de S. Lourenço ganhou a 6.ª ao 5.º pombo e o sr. visconde do Reguengo, depois de compartilhar a 2.ª com o sr. Brandão de Mello, ganhou a 5.ª ao 5.º pombo e a 8.ª ao 3.º.

Sports athleticos

Lucta

Continuam a despertar grande entusiasmo as *poules* de lucta, preparatorias para o 1.º campeonato de Portugal, que deve realizar-se na primeira semana de janeiro.

O nosso collega *Os Sports* e o Real Gymnasio Club tem desenvolvido toda a sua actividade e boa camaradagem para que esta festa seja revestida do maior brilho, resultado que devem atingir, comparando-o com os já obtidos nas tres sessões preparatorias realizadas em 26 de novembro, 3 e 10 do corente.

Como já detalhámos no numero passado da nossa revista o resultado da primeira *poule*, hoje occupar-nos-hemos, ainda que succintamente, da segunda, que abrangeu duas sessões.

A segunda *poule*, em vista da avultada inscripção, teve que desdobrar-se em duas cathogorias—uma de luctadores leves, outra de pesados.

Para esta cathogoria inscreveram-se 4; para a outra 7 luctadores.

O primeiro qualificado na segunda sessão de lucta foi o sr. Brito Chaves, que manteve os seus creditos como luctador de merecimento.

Em seguida vem os dois athletas leves, dois novos, mas que promettem muito, Abel de Macedo e Martyres, energicos e de uma prompta decisão, muito difficeis na lucta, porque ambos sabem defender-se.

Nascimento, Pedro Cohen e Santos Junior, por incommodos phisicos tiveram que abandonar a lucta.

Armando Navarro tambem conquistou um logar na *poule* final.

Futscher de Figueiredo foi o 1.º classificado dos athletas leves. Manuel Nobre pouco deu, porque pouco podia dar. E' um principiante que promete muito se continuar a cultivar este genero de sport.

Na sessão do ultimo domingo os resultados foram os seguintes:

1.º assalto — Brito Chaves e Macedo: durou 5 minutos e 30 segundos e venceu Macedo.

2.º assalto — Navarro e Futscher. Luctaram 20 minutos sem resultado, deliberando o jury marcar uma derrota a cada.

3.º assalto (primeira mão do *match*) Cesar de Mello e Sotto Mayor. Luctaram 10 minutos. Venceu Cesar de Mello.

4.º assalto — Brito Chaves e Futscher. Durou 1 minuto e 55 segundos, e venceu Brito Chaves.

5.º assalto — Navarro e Macedo. Durou 20 minutos sem resultado, desistindo Navarro.

O jury deu a victoria d'este assalto a Macedo.

6.º assalto — (2.ª mão do *match*) Cesar de Mello e Sotto Mayor, Venceu o primeiro. Tempo 1 minuto e 5 segundos.

7.º assalto — Não se realizou.

8.º assalto — Macedo e Futscher. Durou 8 minutos e 45 segundos e venceu Futscher.

9.º e ultimo assalto — *Match* entre Brito Chaves, vencedor da *poule*, (luctadores pesados) e José de Sousa Prego. Venceu Sousa Prego. O assalto durou 11 minutos e 20 segundos.

A classificação final foi a seguinte:

Vencedor da *poule* de lucta (luctadores pesados) Brito Chaves, 2 pontos; vencedor da *poule* (luctadores leves) Macedo, 2 pontos; ven-



ANTONIO DE MENEZES E VASCONCELLOS

Distincto Sportsman, Director do «Centro Nacional d'Esgrima», um dos seus mais dedicados cooperadores.

(Cliché «Tiro e Sport»)

cedores do *match* Sotto Mayor — Cesar de Mello, este ultimo. Vencedor do *match* proposto por José de Sousa Prego aos vencedores das *poules*. Sousa Prego e Brito Chaves. Venceu o primeiro.

AUTOMOBILISMO

Excursões

A excursão automobilista do sr. Antonio Praia continua a despertar a attenção do mundo sportivo, tanto mais que é n'este momento que ella se torna mais interessante, não só em consequência da estação dos gelos nas regiões que vae atravessando, mas porque o perigo augmenta á proporção que elle se vae aproximando dos muros da cidade ottomana, limite da sua excursão.

Na Austria o arrojado excursionista foi alvo das mais attentiosas deferencias, principalmente da parte do nosso illustre ministro n'aquel-

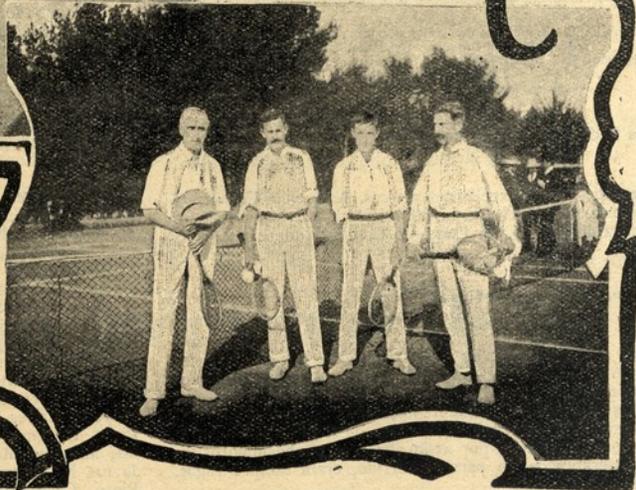
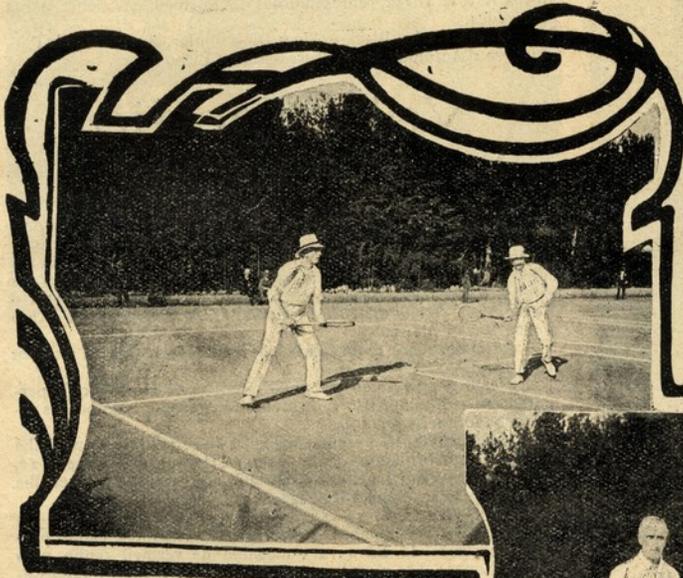
SPORTING CLUB—Campeonato de Lawn-tennis em 1905



R. FRAZER
Vencedor em Mixed-Doubles



D. THEREZA CALHEIROS (Guarda)
Vencedora em Mixed-Doubles



E. B. MORRISSON, campeão em men's doubles; R. PERKINS, STRANGE e
F. N. JOURDAIN, campeão em men's singles e doubles



MISS ETHEL ELLERTON
Vencedora em Ladies-singles

(Clichés «Tiro e Sport»)

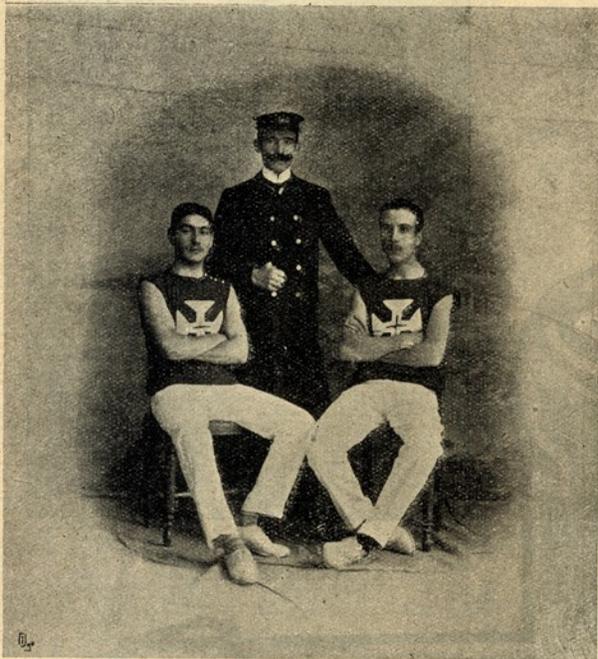
la côrte, o sr. conde de Paraty, Augusto de Lima Mayer, Moreira Marques, digno secretario da legação, D. Luiz d'Almeida, Augusto Bruges, etc. que profiavam qual d'elles bateria o *record* da amabilidade.

No dia 18 do mez passado o sr. Antonio Praia e seus companheiros de viagem chegaram a Buda-Pesth, capital da Hungria, onde se demoraram cinco dias, partindo d'ali para Belgrado, onde chegaram a 26.

Os distinctos *sportsmen* foram ali recebidos no palacio real, visitando minuciosamente os aposentos onde ha pouco se desenrolou o terrivel drama de que todos ainda hoje nos recordamos com horror.

Partindo em direcção de Sofia, capital de Bulgaria, a esta hora já deve ter feito a sua entrada em Constantinopla.

Mas, segundo se deprehende d'um telegramma que temos á vista, a sua entrada na velha Stambul, na cidade dos sultões, não poude fazer-a no seu precioso *Dion* e isto por uma razão muito simples — *fiscalisaram-lh'o* á entrada na Turquia!



FIGUEIRA DA FOZ — Tripulação do escalor «Castor» do «Gymnas'o Figueirense» vencedora na 6.ª corrida da regata de Setembro composta pelos Srs. Augusto d'Oliveira, timoneiro, Antonio Laidley, voga, e Abilio Aguas, prôa

Automoveis Mercedes e Brooke

A nova garage d'estas excellentes marcas, de que em Lisboa são unicos agentes os srs. A. & H. Black, vae ser installada, em principios do proximo mez de Janeiro, no Largo do Conde Barão, n.º 27 a 30.

Guia das estradas em Portugal

Ha tempos que as excursions estão na moda e que os excursionistas nos tem proporcionado o ensejo de occupar-nos de suas interessantes viagens.

Sómente, as bellezas d'estas excursions, narradas de corrida pelo interessado e sem que o jornalista, que tem de seguir em espirito o proprio excursionista, tivesse, por assim dizer, os conhecimentos technicos ou topographicos do paiz percorrido, eram sempre vagas, para não dizermos platonicas.

Hoje, graças ao precioso *Guia das Estradas de Portugal*, de que é auctor o nosso amigo e antigo assignante Elyseo Mendes, já podemos, abrindo um dos seus bem elaborados mappas sobre a nossa secretaria, seguir a narração detalhada sem receio de enganar; assim como os excursionistas, que ás vezes se viam seriamente embaraçados no meio d'uma encruzilhada ou atalho, munidos do precioso *Vade-mecum* já podem seguir ávante o seu caminho sem receio de retroceder.

Agradecemos o lindo exemplar com que o auctor nos mimoseou, assim como louvamos o *Real Automovel Club* pela bella ideia; pois crêmos que, comquanto não seja elle o verdadeiro auctor, foi, pelo menos, o seu investigador. Nem outra cousa se deprehende d'um trabalho de tanto merecimento e valor e de não menos utilidade para a sua causa.

Sociedade Portuguesa d'Automoveis

Esta sociedade já adquiriu em Paris 50 automoveis, modelo 1906, que brevemente virão guarnecer a sua vasta *garage* da rua do Regedor.

Estes carros são todos das marcas Richard-Basier, Renault e de Dion Bouton. D'esta ultima marca são uns 30 vehiculos.

N'esta *garage* foram recebidos ha dias mais 3 omnibus *Dion-Bouton*, destinados para emprezas de carreiras estabelecidas em Aveiro e em Beja.

Visitantes portugueses no «Salon de l'automobile»,

Acham-se em Paris, onde foram para assistir á abertura do *Salon*, os srs. dr. Manuel de Castro Guimarães e conde Jimenez de Molina, *sportsmen* bem conhecidos da nossa sociedade elegante.

Com o mesmo destino partiu para Paris no expresso de 9 do corrente, o nosso amigo distincto engenheiro-chauffeur, Albert Beauvalet, que, como nos annos precedentes, vae visitar o salão do automobilismo e fazer novas *encommendas* para a sua *garage* da Praça dos Restauradores.

Tambem partiu, no expresso de 13, o sr. Henrique Black da firma A. & H. Black, representantes em Portugal da celebre marca *Mercedés*.

Os srs. Carlos Bleck e Alves Diniz Junior, da «Sociedade Portuguesa d'Automoveis» já regressaram a Lisboa a

Velocipedia

Passelo e corridas do Velo Club de Lisboa

No dia 3 do corrente realisou a Direcção d'este Club um passeio official a Benavente e umas corridas de estrada. Os cyclistas partiram de Lisboa no comboio das 6,20 da manhã seguindo até Villa Franca. D'ahi passaram para o Cabo seguindo então nas suas machinas até Benavente. A' estrada foram-n'os esperar o vereador sr. Joaquim Nunes de Carvalho e o presidente do «Club União Benaventense.»

Em Benavente eram aguardados pelo povo que os recebeu com palmas e foguetes.

Pouco depois da chegada realisaram-se as corridas cujo percurso era o mesmo, isto é do Cabo a Benavente e de que os resultados foram os seguintes:

Motocyclettes — 1.º premio, medalha de vermeil e uma medalha de ouro com brilhante, ganho pelo sr. Leopoldo Futcher; 2.º, medalha de vermeil pelo sr. Henrique dos Santos; 3.º, medalha de prata pelo sr. Manuel Rodrigues.

Bicyclettes Seniors — 1.º premio, medalha de vermeil e um par de botões para punhos, em ouro, com brilhantes, ganho pelo sr. José Rodrigues da Silva; 2.º, medalha de vermeil ganho pelo sr. Carlos Lopes; 3.º, medalha de prata, ganho pelo sr. Julio Camello.

Bicyclettes Juniors — 1.º premio, medalha de vermeil e um relógio de ouro, ganho pelo sr. Paulo da Cunha Porto; 2.º, medalha de vermeil, ganho pelo sr. Anselmo Machado; 3.º, medalha de prata, pelo sr. Julio Vidal.

Em seguida ás corridas teve logar o almoço de 52 talheres nas salas do «Club União Benaventense» amavelmente cedido para esse fim.

O almoço correu animadissimo, trocando-se muitos brindes, entre os quaes ao sr. Joaquim Nunes de Carvalho, á Direcção do «Velo Club», á «União Velocipedica», á Imprensa Sportiva, etc., etc.

Foi uma festa verdadeiramente magnifica que deixou a melhor impressão possivel.

Os cyclistas que tomaram parte no passelo foram os srs. Carlos Thomaz Lopes, Vizeu Pinheiro (representante da União), Antonio Pinto, Eugenio de Souza Telles, Francisco J. Rocha, Machado Moniz, Marcello Machado, Manuel Rodrigues, José Paulo Sacramento, Jayme N. Santos, Henrique Fonseca, Henrique Telles, Paulo Cunha Pinto, Castello Branco, Laura Pereira Ferrinha, Joaquim José de Lima, Armenio Moura, Manuel Ribeiro, Annibal Vasconcellos, Fortunato Silva, Alfredo Soares, José Pinto Varella, C. Montenegro, Antonio Marques Bastos, Eduardo Pereira, Julio Camello, Manuel Costa Antunes, Mario Beirão, José R. da Silva, Theophilo dos Santos Neves, Manuel Santos Neves, Carlos Santos Neves, Leopoldo Futcher Junior, Apolinario Contreras, Sergio Alves d'Oliveira, Arthur Benitis, João Manuel Gonçalves, Antonio Lavadinho, Antonio Paes, João S. Martins, Luiz, Carlos Rodrigues, Russel Junior, Idomeu Rocha, An-

tonio Lopes, C. Branco, Francisco P. Serrinha, Pedro José de Moura, José A. Vidal e Abilio Guimarães.

A distribuição dos premios realisou-se na séde do «Velo Club de Lisboa» no dia 7 do corrente em sessão effectuada especialmente para esse fim, á qual presidiu o sr. Vizeu Pinheiro, director da «União Velocipedica Portuguesa.»

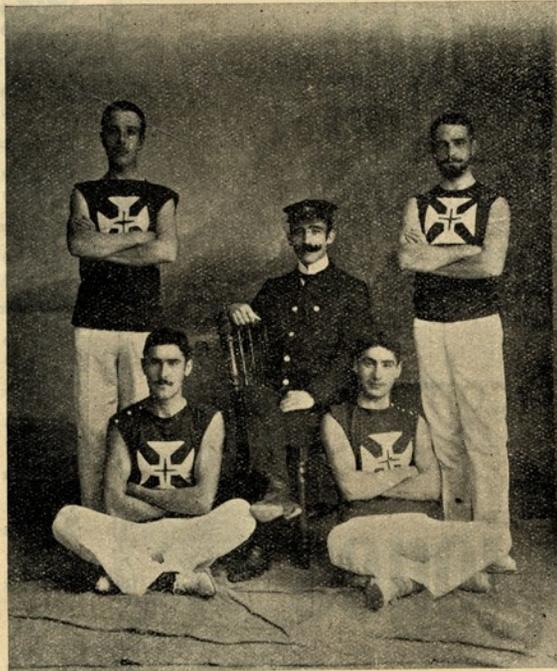
A' ultima hora chega-nos a noticia de mais um passeio organizado por esta activa aggrimação, que se realisará a 17 do corrente. Ponto de partida: séde do Club. Destino: Cintra, onde se realisarão corridas especiaes destinadas expressamente aos socios do Club.

O banquete da União

Para festejar o 6.º anniversario da fundação d'esta collectividade, realisou-se hontem no hotel Francfort, um banquete de 40 talheres, que decorreu animadissimo.

Principiou ás 8 horas da noite, decorreu sempre no meio de grande animação e enthusiasmo, tendo-se feito ouvir, durante elle a *troupe* de bandolinistas Filippe Duarte, que obsequiosamente se prestou a abrilhantar a festa do ciclysmo portuguez.

Presidiu ao banquete o sr. dr. Jayme Neves, 1.º vice presidente da União, que tinha aos lados os representante das associações sportivas convidadas para a festa, e em frente o vice-presidente, sr. Claudio Rosado, aos lados do qual tomavam logar os representantes da imprensa. Os clubs soportivos fizeram-se representar da seguinte forma: Velo-Club de Lisboa pelo sr. Idomeu Rocha, o Real Gymnasio Club pelo sr. Alfredo Correia de Barros, a União dos Atiradores Civis Portuguezes pelo sr. Eduardo de Noronha, o Club de Caçadores de Vianna do Castello pelo sr. Luiz Trigueiros, e o Gymnasio-Club Figueirense pelo sr. Gomes Leit. Os representantes da imprensa eram os srs. Cesar de Mello e José Pontes, do *Sport*; Eugenio de Aguiar, do *Diario de Noticias*; Magalhães Fonseca, do *Seculo*; Senna Cardoso, do *Tiro e Sport*. O sr. Rosado representava tambem o *Diario*.



FIGUEIRA DA FOZ—Tripulação da Guiga «Altair» do «Cynnasio Figueirense» vencedora da 1.ª corrida na regata de Setembro, composta pelos srs. Augusto d'Oliveira, timoneiro, Francisco Neves, voga, Antonio Laidky, próa, Abilio Aguas e Dr. Antonio Rainha

Expediente

A greve do pessoal da nossa typographia motivou o atraso e incorrecções do presente numero. Simples justificação que merece desculpa dos que nos leem.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

A. TELLES & C.ª

120, CHIADO, 122 — LISBOA

71, RUA SÁ DA BANDEIRA, 71
PORTO



Todo o comprador tem direito a tomar uma chavena de café gratuitamente.

Automovel Oldsmobile

Revolução nos preços de automoveis

Automoveis OLDSMOBILE, modelos de 1905

RUNABOUT de 7 cavallos	850\$000	rs.
TOURING " " "	950\$000	rs.
TONNEAU " 10 "	1:250\$000	rs.
DOUBLE PHAETON entrada lateral de 20 cavallos	1:550\$000	rs.

AGENTES GERAES

F. STREET & C.ª

Palacio da Flór da Murta

Rua de S. Bento (ao Conde Barão)

LISBOA

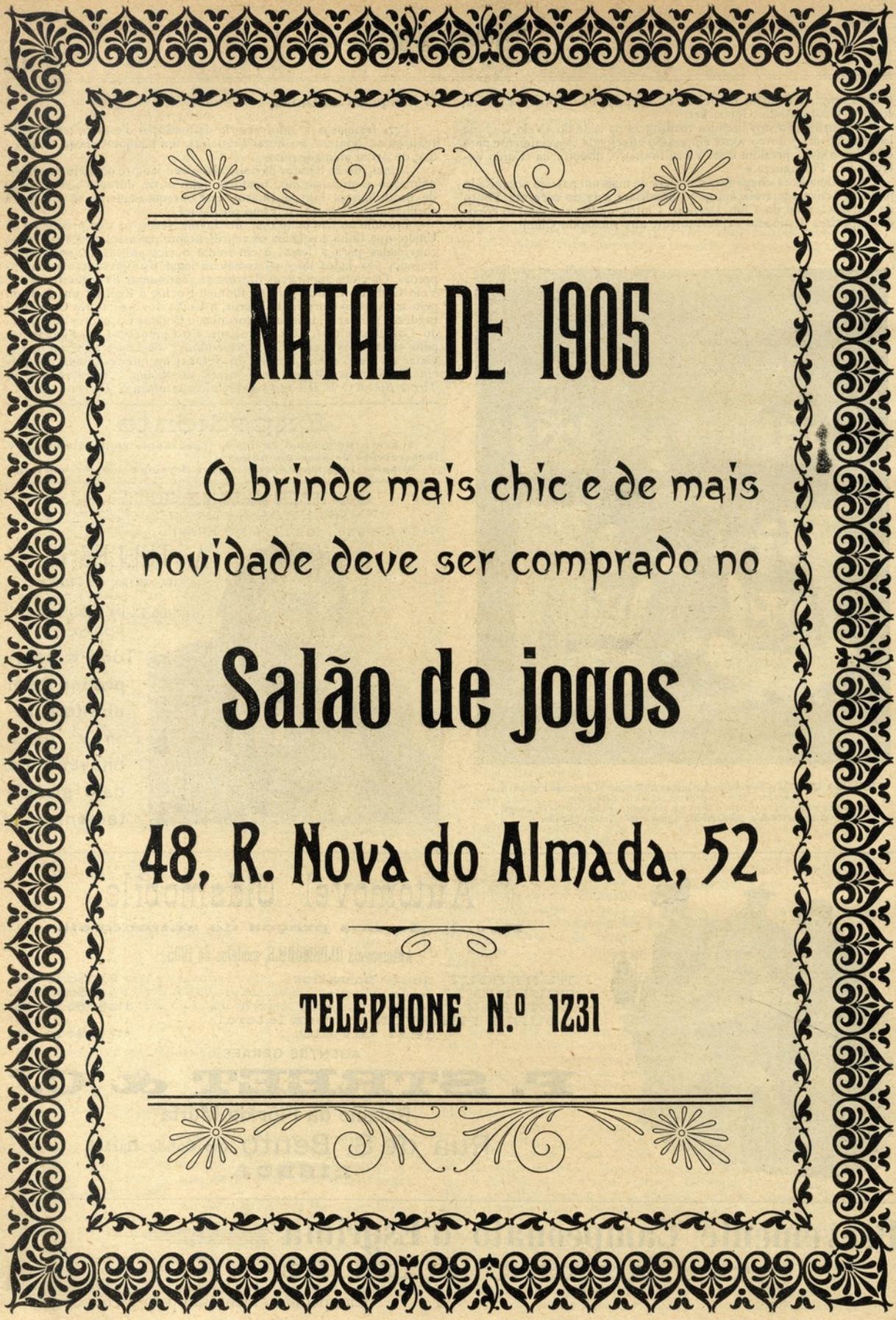


Brevemente Campeonato d'Esgrima

Taça ANTONIO MARTINS

2.º Campeonato instituido pelo Tiro e Sport





NATAL DE 1905

O brinde mais chic e de mais
novidade deve ser comprado no

Salão de jogos

48, R. Nova do Almada, 52



TELEPHONE N.º 1231

